



Conferência Internacional LALICS 2013

REDESIST

“Sistemas Nacionais de Inovação e Políticas de CTI para um Desenvolvimento Inclusivo e Sustentável”

11 e 12 de Novembro, 2013 - Rio de Janeiro, Brasil

Arranjos Produtivos Locais de base cultural e desenvolvimento: determinantes de competitividade e sustentabilidade

Marcelo Gerson Pessoa de Matos

Justificativa

Por que Atividades Culturais?

- Atividades culturais enquanto relevante atividade econômica
- Grande potencial brasileiro e latino-americano
- Cultura como meio de comunicação, socialização e formação de identidades

Cultura sob uma perspectiva econômica – estado da arte

- Dimensionamento – pessoas ocupadas e valores movimentados
- Padrões de concorrência de grandes indústrias
- Impacto das novas tecnologias

Justificativa

Lacunhas

- Para além das grandes indústrias
- Dinâmica
- Determinantes de competitividade / atratividade

Como avançar

- Referencial de Sistemas Produtivos e Inovativos
- Desenvolvido com foco prioritário sobre atividades industriais
- Necessidade de adaptação

→ Conjunto de contribuições que sugerem a importância do território específico e dos processos de construção de capacidades

- Sociologia e Comunicação
- Geografia econômica
- Tradicional Economia da Cultura
- Sistemas de inovação

O referencial de SPILs em atividades culturais

- Vantagens do foco em SPILs:
 - engloba grupos de **diferentes agentes** (empresas e organizações educação, treinamento, promoção, financiamento, etc.) e atividades conexas que caracterizam qualquer sistema produtivo
 - estabelece uma ponte entre o **território** e as **atividades econômicas**.
 - cobre o espaço onde ocorrem os principais processos de **aprendizado, capacitação e inovação**
 - vantagem e desafio: captar, medir e incluir nas agendas de pesquisa e de política o **invisível** = intangível + informal + novidades
- Políticas voltadas a desenvolvimento e sustentabilidade

Sistemas Produtivos e Inovativos Locais - SPILs

Conjuntos de agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem

Geralmente incluem:

Empresas: - Produtoras de bens e serviços finais,
- Fornecedoras de equipamentos e outros insumos,
- Comercialização,
- Clientes, etc.,

Cooperativas, associações e representações

Demais organizações: - Formação e treinamento de RH,
- Informação,
- P&D,
- Promoção e financiamento, etc

Os ASPILs culturais enfocados

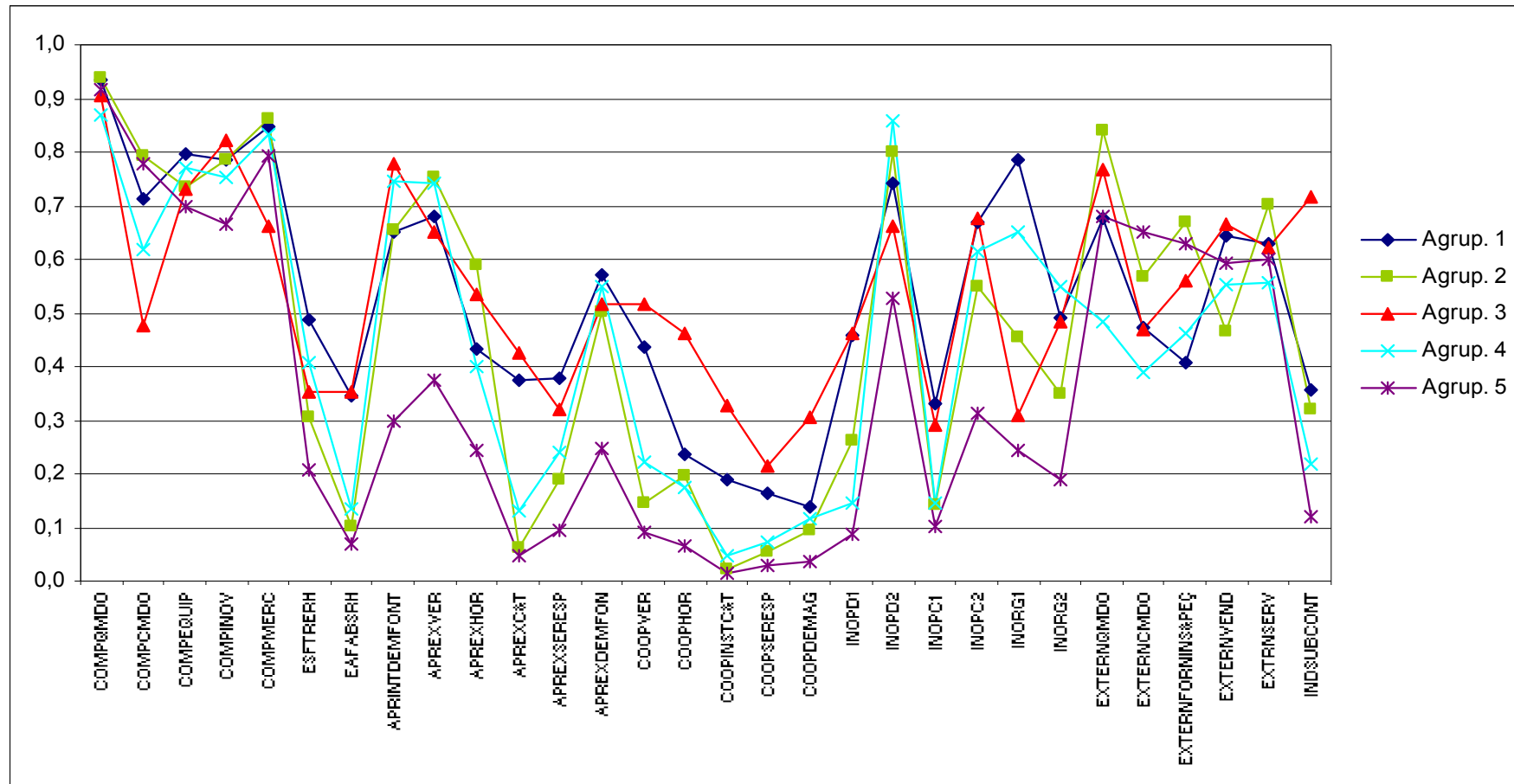
ASPILs / Características	Atividade Principal	Atividades Secundárias	Amostra	Análise qualitativa	Análise quantitativa
Cinema e audiovisual					
Audiovisual no Rio de Janeiro-RJ	Produção audiovisual, com destaque para cinema e televisão	Outros tipos de produtos audiovisuais	44	X	X
Cinema em Porto Alegre-RS	Produção de cinema	Outros tipos de produtos audiovisuais	7	X	X
Cinema em Recife-PE	Produção de cinema	Audiovisual para televisão	57	X	X
Audiovisual em Goiânia-GO	Produção audiovisual, com destaque para vídeos	-	44	X	X
Espectáculos, festas e manifestações culturais					
Música em Conservatória, Valença-RJ	Serestas e serenatas no centro histórico	Serviços Turísticos (pousadas, hotéis, restaurantes, etc.)	8	X	
Festa do Boi de Parintins-AM	Desfile dos Bois Garantido e Caprichoso	Serviços Turísticos	2	X	
Carnaval do Rio de Janeiro-RJ	Desfiles das escolas de samba, blocos de enredo, bandas, etc.	Serviços Turísticos e entretenimento	17	X	X
São João de Campina Grande-PB	Festa de São João	Serviços Turísticos	61	X	X
Forró em Fortaleza-CE	Festas e eventos de forró em casas noturnas e outros espaços	Serviços de entretenimento	21	X	X
Carnaval de Salvador-BA	Desfile/apresentação de trios, blocos afro e afroxés	Serviços Turísticos e entretenimento	42	X	X
Espectáculos, festas e manifestações culturais – subconjunto das manifestações religiosas					
Festa de Sant'Ana Caicó-RN	Manifestação/festividade Religiosa	Comércio, entretenimento	16*	X	
Círio de Nazaré em Belém-PA	Manifestações Religiosas	Serviços Turísticos e entretenimento	10*	X	
Juazeiro do Norte-CE	Manifestações Religiosas	Serviços pessoais e artesanato	1*	X	

Indicadores para ASPILs empregados na análise

- Indicadores de posicionamento estratégico - capacidade competitiva
- Indicadores de capacitação e aprendizagem interna
- Indicadores de aprendizagem externa
- Indicadores de ações cooperativas
- Indicadores de externalidades e densidade produtiva local
- Indicadores de desempenho inovativo
- Importância relativa das interações em diferentes dimensões geográficas

Análise comparativa ASPILs culturais e “não-culturais”

- Agrupamentos identificados com a técnica de k-médias (k=5)
- Média dos indicadores por agrupamento



Introdução de Inovações

- Determinantes econômicos e não-econômicos
- Diferentes condicionantes e dinâmicas inovativas

Descrição	Média Culturais	Média outros ASPILs
Capacidade de introduzir inovações / criação de novos atrativos / eventos	0,80	0,75
Introdução de inovações		
Novo padrão artístico e/ou estético	64,3%	n.a.
Novo produto ou serviço (para o mercado)	45,9%	23,9%
Novo produto ou serviço (para a empresa)	60,5%	56,3%
Novo processo (para o setor)	27,8%	16,8%
Novo processo (para a empresa)	61,9%	52,0%
Implementação de novas técnicas de gestão	30,0%	33,6%
Mudanças na estrutura organizacional	27,2%	41,3%
Conceitos e/ou práticas de marketing	40,6%	36,1%
Conceitos e/ou práticas de comercialização	37,4%	40,6%

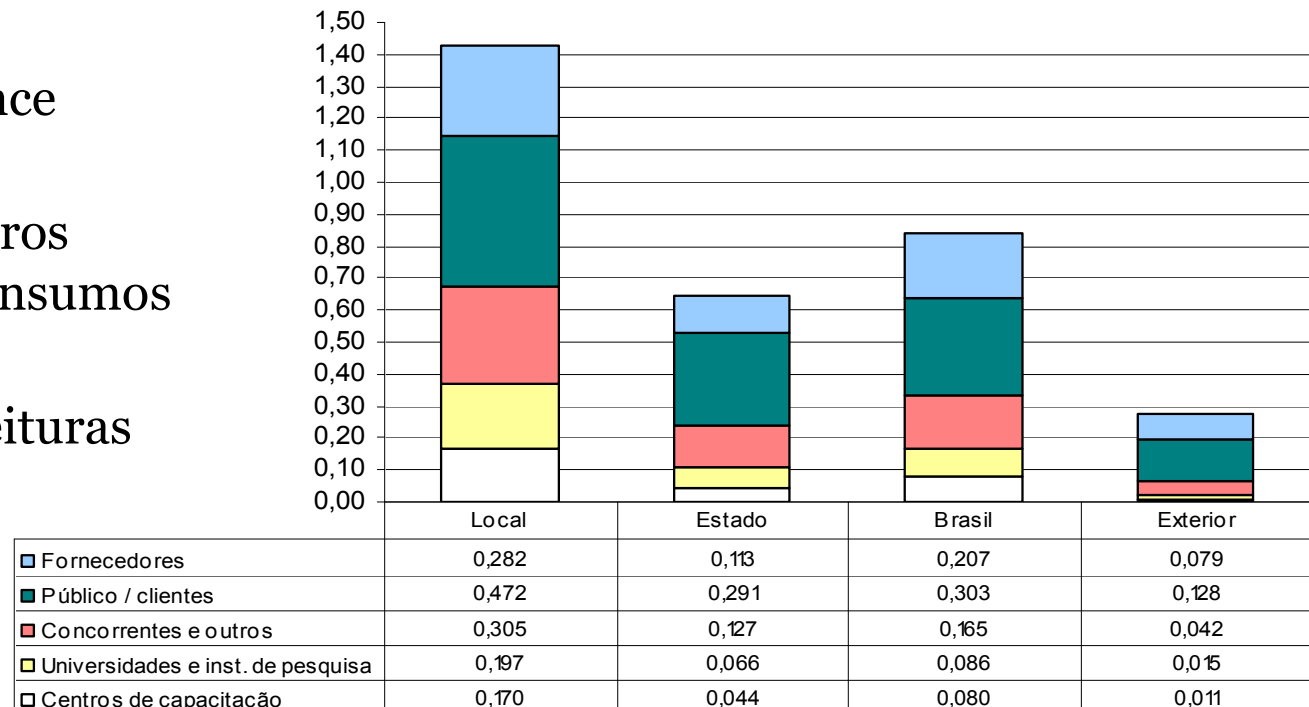
- Impactos: qualidade e gama de produtos e atrativos
mais consumidores e novos mercados

Processos de aprendizagem

- Base de “conhecimentos culturais” específica (conhecimento tácito) – associada a valores, hábitos, etc.
- Ênfase em aprendizado que decorre da prática cotidiana
- Centralidade do aprendizado por interação – pessoal e informal
- Relações de trabalho temporárias com forte flutuação de indivíduos

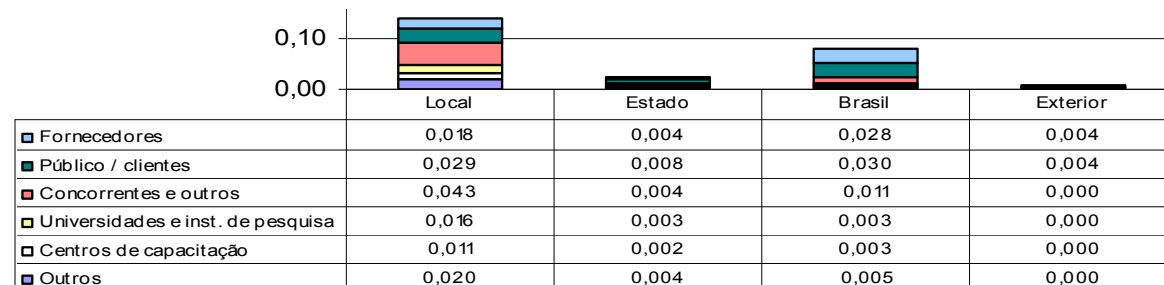
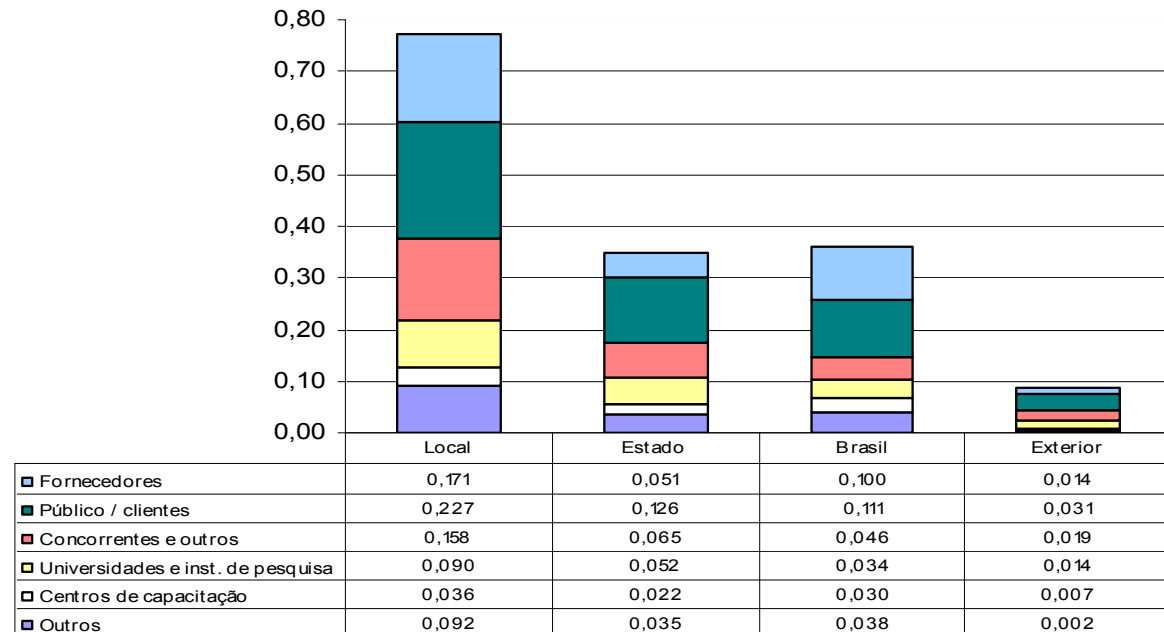
Interação com:

- “clientes” (experience good);
- Fornecedores e outros agentes culturais (insumos para criatividade);
- Associações e prefeituras (coordenação)
- Universidades



Processos cooperativos

- Produção cultural enquanto processo social e coletivo (produção e consumo)
- Atividades interdependentes
- Divisão dos custos e compartilhamento de riscos
- Dinamização dos processos interativos de aprendizagem;
- Confluência de estratégias e esforços p/ produtos e serviços complexos



Território e enraizamento

- Território: de *locus* para contexto imprescindível
- Primazia de elementos de competitividade dinâmica
- Papel do poder público local
 - Coordenação de processos
 - Elementos complementares e necessários para as atividades (infra-estrutura)

Externalidades	Média
Disponibilidade de Mão-de-obra Qualificada	0,75
Baixo custo da mão-de-obra	0,42
Proximidade com Fornecedores	0,59
Proximidade com clientes consumidores	0,67
Cultura local	0,89
Fama, reputação do local	0,86

- Atividades naturalmente enraizadas, dado o caráter único da cultura local ?
- Vantagem competitiva natural, porém não dinâmica

Da competitividade/atratividade para a sustentabilidade

Inovação & preservação

- Esforços de inovação e preservação se complementam no processo dinâmico de transformação desta manifestação cultural
- Preservação como processo virtuoso de criação do novo
- Transmissão de conhecimentos entre geração → sustentabilidade no longo prazo
- Elementos de novidade, contextualizadas em um arcabouço de práticas e valores específicos → renovação da atratividade e competitividade

Apropriação econômica e instâncias de coordenação

- Ampliação da manifestação e dimensão espetáculo
 - Reprodução é apenas ampliada ou é alheamente privatizada?
- Idealização do evento
 - ampliação de retorno econômico e político
- Desenraizamento sabotando as próprias bases da parcela espetáculo midiático
- Falsa dicotomia “cultura Vs. mercado”

Da competitividade/atratividade para a sustentabilidade

- Dominação cultural na raiz do subdesenvolvimento
- Desenvolvimento substantivo passa pelo cultivo e pelo fortalecimento dos valores da própria cultura
- Transcender o status de folclore e configurar-se como pujante manifestação, quando esta constitui uma base para a geração de riqueza
- Apropriação local de retornos pecuniários e não-pecuniários como base para evolução coerente, contextualizada e diferenciada
- Dimensão midiática não é necessariamente negativa. Ela pode arregimentar as bases materiais para a reprodução dela mesma, mas também da dimensão mais orgânica e socialmente enraizada

Dimensões de políticas

- (i) Articulação institucional no fomento à cultura
- (ii) Infra-estrutura urbana e turística
- (iii) Enraizamento e transmissão de conhecimentos
- (iv) o fortalecimento de atividades de produção relacionada à forma de expressão cultural
- (v) Estruturas de coordenação local

Obrigado pela atenção!

Hipóteses da pesquisa

- Inovações estéticas e artísticas - são tão importantes quanto as inovações geralmente considerados na pesquisa de inovação, se quisermos entender os determinantes do desempenho das organizações culturais
- Economias de aglomeração - decorrentes de racionalização do uso dos fatores de produção e da articulação das diversas fases de produção, levando a ganhos de eficiência
- Economias locais de aprendizagem - conhecimento tácitos é especialmente relevante para as atividades culturais. Processos de difusão são reforçados pela interação direta dos agentes. O conhecimento cultural não é apenas tácito, mas profundamente enraizado e relacionado a um determinado grupo social.
- Cooperação é particularmente importante - interação produtiva /criativa está ligada à natureza coletiva da produção e do consumo cultural
- Capital cultural – riqueza em posse de um grupo social. Possibilidade de ser depreciado, transformado em outras formas de capital e também ser apropriado por terceiros
- Coordenação, intervenção e participação nos processos de tomada de decisões locais é de importância fundamental para atratividade ou competitividade do produto